

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ESTUDO REFLEXIVO ACERCA DAS DST'S EM ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO

**Relatoria:** PATRÍCIA SHIRLEY ALVES DE SOUSA

Sheyla Dayana Coelho Cavalcanti

**Autores:** Lourival Gomes da Silva Júnior

Simone Barroso de Carvalho

Dayze Djanira Furtado de Galiza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os adolescentes vêm se tornando um grupo vulnerável à contração de DST's, sendo essa vulnerabilidade associada a fatores como início da vida sexual mais cedo e relações sexuais esporádicas. Estudos comprovam que apesar de todas as mudanças no cenário sexual dos adolescentes, meninos e meninas, se encontram em patamares distintos no tangente à sexualidade, com implicações importantes diante do risco a que estão expostos. **OBJETIVO:** Refletir a partir do conhecimento já produzido sobre DST's em adolescentes do sexo feminino. **METODOLOGIA:** Estudo reflexivo realizado no mês de maio de 2012, por meio de leituras advindas de pesquisa bibliográfica na base de dados SciELO, utilizando-se os descritores DST e adolescente, sem limite de ano, incluindo na amostra teses e dissertações, além de artigos. **RESULTADOS:** Conforme análise dos trabalhos percebeu-se que a maioria das adolescentes portadoras de DTS's aponta a desigualdade de gênero e a falta de acesso à informação como sendo os principais fatores responsáveis por terem adquirido a doença, relatando em grande escala, a dificuldade em negociar o uso de preservativo com o parceiro. As mesmas mostram-se bastante inibidas ao discutirem temas como sexualidade, sexo, prevenção das DST's, demonstrando, em muitos momentos, um desconhecimento maior em relação a esses temas, quando comparadas com os meninos. No tocante a falta de informação, constata-se um baixo nível de informação das adolescentes sobre as doenças sexualmente transmissíveis, refletido no desconhecimento das formas de infecção e prevenção. Há também um índice pequeno de adolescentes que procuram os serviços de saúde, fator este que pode refletir no aumento da não detecção precoce das DST's nessa população. **CONCLUSÃO:** A não procura dos adolescentes pelos serviços de saúde está diretamente relacionada com a inexistência de vínculo entre estes e os profissionais de saúde, principalmente da enfermagem. Destacando a importância da criação desse vínculo como estratégia de construção de espaços para o diálogo, visando a prevenção das DST's por essas adolescentes e quebra de paradigmas.